



TUCA LOTADO REIVINDICA:

- 1- ASSINATURA DO ACORDO INTERNO DE TRABALHO JÁ!*
 - 2- CONGELAMENTO DAS MENSALIDADES E MAIS BOLSAS PARA OS ESTUDANTES!*
 - 3- FIM DA MAXIMIZAÇÃO, SALÁRIO IGUAL PARA TRABALHO IGUAL!*
- ## E AGORA FUNDAÇÃO? E AGORA REITOR?

Foi uma noite memorável. Na terça-feira, 14/9, durante três horas estudantes, professores e funcionários acompanharam atentos a Audiência Pública que reuniu a comunidade para sabatar o reitor e os dois secretários-executivos da Fundação São Paulo sobre os principais problemas da universidade.

A totalidade das falas encaminhou para questionamentos da atual política administrativa e acadêmica em vigor, enfatizando a questão das mensalidades, bolsas de estudo e inadimplência, do lado dos estudantes, e o acordo interno de trabalho, maximização, tabelas diferenciadas de salário, do lado dos professores.

Durante a Audiência ficou claro que a comunidade

quer sim ter orgulho da PUC-SP, mas não de uma PUC-SP que cobra mensalidades inacessíveis à maioria da população brasileira e que tem uma política de bolsas injusta; desrespeita o seu corpo docente com a não assinatura do Acordo Interno e a maximização de seus contratos de trabalho. Mas fundamentalmente a comunidade quer conviver com uma universidade que mantenha acesa a sua autonomia interna e que permita a todos seus participantes influírem nas principais decisões.

Foi assim que a plateia presenciou depoimentos eloquentes e emocionados que exigiam, antes de mais nada, uma PUC viva, autônoma e democrática.

A mesa foi coordenada pelo professor José Arbex

Jr., chefe do Departamento de Jornalismo, e teve a participação de Victoria Claire Weischardt, diretora da APROPUC, e Irene Maestro, pelo movimento estudantil. Pela parte dos gestores estavam presentes o reitor Dirceu de Mello e os secretários-executivos Pe. Rodolpho Perazzolo e Pe. João Júlio Farias.

A POSIÇÃO DA APROPUC

Na abertura do evento a professora Victória falou da importância do evento mas deixou bem claro as discordâncias da APROPUC. "A APROPUC tem um histórico de lutas em defesa dos professores. É essa sua função e é isso que continuaremos fazendo.

do. Prosseguimos na luta pelas condições de trabalho dos professores da PUC, o que nos leva a insistir na imediata assinatura do Acordo Interno de Trabalho pela Fundação São Paulo, reitoria e APROPUC. Nossas bandeiras são claras, estão aqui no banner. Isonomia salarial, ou seja, salário igual para trabalho igual. Pelo contrato de trabalho de tempo indeterminado, e contra a maximização.

As normas do debate foram acordadas pelas partes após exaustivas discussões. Nesta edição especial do **PUCviva** apresentamos um amplo painel da Audiência Pública de 14/9, com as falas de seus principais participantes e debatedores.